

Professor Dr. Paulo César Lopes de Arruda



PIRIPIRI, PI
2021

SUMÁRIO

PRIMEIRAS PALAVRAS	2
1. SLOGAN	3
1.1 LEMA.....	3
1.2 EQUIPE DE TRABALHO.....	3
2. SÍNTESE PROFISSIONAL DO CANDIDATO.....	3
2.1 ATUAÇÃO DO CANDIDATO NO IFPI- CAMPUS PIRIPIRI.....	4
3. APRESENTAÇÃO DO PLANO.....	6
4. AÇÕES PROPOSTAS	7
4.1 PROPOSTAS PARA O ENSINO	8
4.2 PROPOSTAS PARA PESQUISA, INOVAÇÃO	11
4.3 PROPOSTAS PARA EXTENSÃO ACADÊMICA	12
4.4 PROPOSTAS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL	14
4.5 PROPOSTAS PARA OS DISCENTES	17
4.6. PROPOSTAS PARA OS SERVIDORES.....	20
PALAVRAS FINAIS.....	22

PRIMEIRAS PALAVRAS

Prezados Servidores e alunos(as)

Sou o Professor Paulo Cesar, sou do eixo gestão e negócios do IFPI campus Piripiri. Estou aqui encarar o maior desafio da minha carreira profissional que é entrar candidato a diretor geral do campus para o mandato de 2021 a 2025. Estou na educação desde 2010, atuei nos Estados do Ceará, Maranhão e Piauí que hoje é minha casa, sempre me destaquei profissionalmente por onde passei e agora eu estou pronto para ajudar e agregar ainda mais a nossa instituição.

A nossa gestão será integrada como todas as coordenações e projetos que já realizei, será uma gestão técnica baseada na união e na integração da comunidade acadêmica. Saibam que a direção geral é um cargo estratégico e exige competências técnicas e habilidades humanas e eu tenho essas características comprovadas tanto pelas minhas formações acadêmicas, quanto pela minha experiência profissional, sempre atuei em sala de aula, em cargo de gestão em todos os locais que passei, além de atuar na pesquisa e na extensão, contudo sempre fui aberto ao diálogo e sempre tomei decisão pensando no coletivo.

Minhas experiências de sala de aula e de gestão me levaram em 2018 a fazer parte do quadro de avaliadores de instituição do MEC, e que estou até hoje. Visitei instituições públicas e privadas por todo o país avaliando Planejamento institucional, Políticas pedagógicas, Implementação de cursos e infraestrutura física e tecnológica dessas instituições, o que me dá ainda mais experiência e respaldo para pleitear o cargo de diretor geral do nosso campus.

Peço a todos que olhem as propostas do meu plano de gestão, é um programa aberto sujeito as alterações de forma democrática. É um plano com propostas exequíveis e como sempre pensando no coletivo. Finalizo pedindo o apoio de vocês para conhecerem nosso projeto e se engajarem na mudança que nosso campus tanto almeja.

Abraços a todos!

Paulo César Lopes de Arruda

1. SLOGAN: Atualiza IFPI, PC tá ON.**1.1 LEMA: Gestão integrada, resultados coletivos****1.2 EQUIPE DE TRABALHO:****Diretor Geral:** Prof. Dr. Paulo César Lopes de ArrudaCurrículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9588390189130688>**Diretora de Ensino:** Profa. Ma. Jorgelene de Sousa LimaCurrículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7373098849209625>**Diretor de Administração e Planejamento:** TAE. Esp. Ailton Carvalho AlcantaraCurrículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0587033440339731>**2. SÍNTESE PROFISSIONAL DO CANDIDATO:**

Paulo César Lopes de Arruda é doutor pelo Programa de Pós-graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Ceará (2014). Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Ceará (2014). Especialista em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Ceará. Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Ceará (2007) e Administração pela UniFametro (2012). É Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, desde 2016, e atua em todas as modalidades de ensino da instituição é líder do Grupo de Pesquisa em Administração do IFPI – GEPAD (Esse grupo de pesquisa está cadastrado no diretório dos grupos de pesquisa do CNPQ) e atua em pesquisas nas diversas áreas da administração. Atua na Educação desde 2010. Foi Professor e coordenador dos cursos técnicos em administração e comercio em escolas de ensino profissional do Estado do Ceará na cidade de Fortaleza até 2015. Em 2016 ingressou como Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, em que permaneceu por cinco meses sendo coordenador do curso técnico em administração. Em junho de 2016 ingressou no IFPI, atuou como Coordenador do curso técnico em administração até meados de 2018 e atualmente estava coordenador do Bacharelado em Administração.



2.1 ATUAÇÃO DO CANDIDATO NO IFPI- CAMPUS PIRIPIRI

Gestão:

- 1- Coordenador do Curso Técnico em Administração do Campus Piripiri, no período de 12/11/2017 a 04/09/2018: **1 (um) ano, 7 (sete) meses e 23 (vinte e três) dias;**
- 2- Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração do Campus Piripiri, de 05/09//2018 até 19/04/2021: **2 (dois) anos, 7 (sete) meses e 10 (dez) dias;**
- 3- Avaliador Institucional do MEC desde 01/08 de 2018 até a presente data.

Função: Avaliações de Credenciamento de Instituição (*Planejamento e Avaliação institucional, Desenvolvimento institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de gestão, Infraestrutura física e Tecnológica*),

Instituições Avaliadas:

- 1- Faculdade de Educação Acriana Euclides da Cunha- Rio Branco/AC. (13/11/2018)
- 2- Faculdade ESPG - Curitiba/PR. (14/12/2018)
- 3- Faculdade Brasileira de Tributação - Porto Alegre/RS (02/04/2019)
- 4- Faculdade de ciências econômicas, administrativas e da computação dom Bosco-Resende/RJ. (21/06/2019)
- 5- QUALITTAS – Votorantim/SP. (23/08/2019)
- 6- Faculdade PSICOLOG - Ribeirão Preto/SP. (14/02/2019)
- 7- Faculdade Nossa Senhora Aparecida - Luziânia/GO (09/12/2019)
- 8- Faculdade Osvaldo Alves de Miranda - Camaçari/BA (16/12/2019)

Extensão (Cadastrada no SUAP)**2017**

- 1- Protagonismo dos alunos monitores: O ensino do marketing, como estratégia empresarial para a comunidade de Piripiri. **Orçamento: 4.500,00**

2018

- 2- Mostra de banners, marketing em foco
- 3- Evento Dia do Administrador. **Orçamento: 4.000,00**
- 4- II Encontro de administração de Piripiri: Gestão pública e transparência. **Orçamento: 4.000,00**
- 5- Exposição sobre a História das Constituições Brasileiras

2019

- 6- II Evento Dia do Administrador

2020

- 7- “Pequenas empresas, grandes gestores”: Capacitação para os alunos empreendedores do IFPI-Piripiri em tempos pandêmicos. **Orçamento: 4.500,00**
- 8- Educação em tempos difíceis: ferramentas digitais como facilitadoras da disseminação de conhecimentos durante e pós a pandemia. **Orçamento: 4.500,00**

2021

- 9- I Encontro de Integração Acadêmica do IFPI Campus Piripiri

Pesquisa (Cadastrada no SUAP)**2017**

- 1- Avaliação do curso técnico em administração do Instituto Federal do Piauí Campus Piripiri no âmbito da empregabilidade dos alunos após conclusão do curso.

Bolsistas: Thiago do Nascimento Silva, Camila Roberta Amaral de Almeida, e Carlos Henrique Sousa

2018

- 2- Estudo sobre o mercado de Piripiri: A tecnologia móvel aplicada em benefício dos consumidores.

Bolsistas: Rutiellen dos Santos Viana, Roberth Victor de Miranda Silva, Johannes de Oliveira Lima Junior e Jannielton de Sousa Santos.

- 3- Os fatores de influência no comportamento do consumidor: Um estudo longitudinal nas empresas varejistas do Município de Piripiri.

Bolsistas: Maria Kelvia F. de Araújo, Raul Luiz Sousa Silva

- 4- *PROAGRUPAR*: Laboratório de Práticas Organizacionais - Aprendendo administração na Prática: Parte 1 – Implementação da Empresa Junior (Atena Consultoria). **Orçamento: 7.500,00**

2020

5- A importância dos arranjos produtivos locais para o desenvolvimento regional: o caso da aglomeração produtiva da indústria do vestuário do município de Piripiri, Piauí.

Bolsista: Raul Luiz Sousa Silva

6- Caracterização e desempenho econômico dos sistemas de produção agropecuário na cidade de Piripiri, Piauí.

Bolsista: Jéssica de Arcanjo Costa

7- Servidor, como vai o clima?": Um estudo sobre o clima organizacional nos Campi do Instituto Federal do Piauí

Bolsista: Matheus Barros Machado

8- *PROAGRUPAR*: Protocolo sanitário: ações práticas para empresas do setor comercial de Piripiri no enfrentamento a covid. **Orçamento:**10.000,00

9- *PROAGRUPAR*: Agenda beleza: um aplicativo para salões de beleza de piripiri em tempos de covid-19. **Orçamento:**10.000,00

6

3. APRESENTAÇÃO DO PLANO

O presente Plano de Ação, pela natureza democrática da proposta aqui apresentada, constitui-se em um “programa aberto”, sujeito a adequações derivadas do debate coletivo. O debate deve ser estimulado ao longo do processo de construção de uma Nova Política de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional para o Campus Piripiri para o período 2021-2025 balizada pelo respeito e INTEGRAÇÃO de todos da instituição.

O Campus é um espaço social, que atua conectando pessoas e saberes de forma orgânica e participativa, gerando tecnologias educacionais que resgatam a esperança a cidade de Piripiri em produzir inteligências, inovação, oportunidades de desenvolvimento socioeconômico. Uma educação que liberta que emancipa e que agrega valor.

O campus de Piripiri é parte integrante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) – autarquia educacional criada pela Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, pertencente à Rede Federal de Ensino e vinculada ao Ministério da Educação. Trata-se de uma instituição que tem assegurada, na forma da lei, autonomia pedagógica, administrativa e financeira.



Em funcionamento desde 2010 o IFPI Campus Piripiri oferta os cursos técnicos de nível médio nas formas integrada (Administração, Informática e Vestuário), concomitante e subsequente ao ensino médio (Administração, Informática e Vestuário). Além disso, conta com cursos superiores (Administração, Design de moda e Licenciatura em matemática), atendendo especialmente as populações de municípios norte do Piauí, abrangendo os municípios de Piripiri, Piracuruca, Capitão de Campos, Batalha, Boa hora e a Cidade de Tianguá do Estado do Ceará.

Atualmente, o desafio posto para o campus é seu desenvolvimento de forma Integrada através da consolidação dos cursos atuais e verticalização do ensino balizado por infraestrutura física e tecnológica correlata, além de uma representação técnica na direção geral com formação na área, bem como a participação ativa da comunidade acadêmica nas decisões.

Diante disso, apresenta-se o seguinte plano voltado para a administração do Campus Piripiri do IFPI no quadriênio 2021 – 2025, dividido em cinco dimensões base, a saber: ensino; pesquisa; extensão; gestão institucional, discentes e servidores, pois precisamos delinear nossa visão de futuro, potencializar parcerias, valorização do servidores e alunos, instituímos uma Gestão participativa e orgânica com união acadêmica que integre todos os atores da comunidade interna com a sociedade local, ou seja uma **Gestão Integrada com Resultados Coletivos**.

4. AÇÕES PROPOSTAS

Não basta simplesmente haver a escolha do Diretor geral, para que as ações do Campus sejam ditas democráticas, vários processos políticos existentes, precisam de discussão com a comunidade acadêmica, para que a construção seja coletiva. As práticas da gestão, portanto, não podem cercear as potencialidades da comunidade acadêmica, estas devem priorizar as tomadas de decisões com base em soluções, dessa forma, as decisões coletivas serão de fato respeitadas. Esse será o princípio que irá nortear a nossa condução do IFPI Campus Piripiri.

Unindo as premissas técnicas para o cargo e o respeito a comunidade acadêmica apresentamos as nossas propostas.



4.1 PROPOSTAS PARA O ENSINO

A Diretoria Acadêmica desenvolve e incorpora todas as atividades que são direcionadas à atividade fim do Campus, quais sejam, o Ensino Médio, Ensino Técnico e Superior (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico). Nesse contexto, é necessário a construção de uma integração entre todos os setores que atuam diretamente no Ensino e Diretoria do Campus, no intuito de promovermos as atividades diretamente interligadas entre docentes, servidores administrativos, discentes e Instituição. Assim, propomos:

- I- Promover de forma intensa e contínua a transparência nas ações pedagógicas e institucionais e criar urgente um plano de comunicação interna e externa.
- II- Implementar o planejamento estratégico na Direção de ensino e promover a cultura do feedback das ações, processos e outras demandas levantadas pelos servidores.
- III- Estimular a Integração do Ensino, através de aulas e práticas pedagógicas interdisciplinares entre os professores da base técnica e propedêuticas em todos os cursos
- IV- Promover a valorização das práticas de ensino, pesquisa e extensão dos professores de todos os eixos e dos técnicos administrativos
- V- Fortalecer o ensino das aulas práticas em todos os cursos na aquisição de recursos físicos, tecnológicos e materiais para uma melhor prática pedagógica
- VI- Ampliar a construção do calendário acadêmico com os representantes docentes e discentes
- VII- Fortalecer o programa de monitoria acadêmica em todas as modalidades estabelecendo um plano de trabalho. (Via assistência estudantil ou voluntário como atividades complementares)
- VIII- Mediar com a Pró-reitoria de Ensino sobre as atividades Docentes e direcionamento legal na implantação dos Projetos de Ensino
- IX- Ampliar o debate da disciplina Projeto Integrador dos cursos superiores para projetos integradores de Eixos em que todos os Professores (técnicos e propedêuticas) possam participar.
- X- Aperfeiçoar a integração ensino-pesquisa-extensão com todos da instituição.

- XI- Incentivar a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos cursos superiores, ampliando a oferta de disciplinas eletivas contemplando todas as áreas afins
- XII- Apoiar na viabilidade de implantação do curso superior do Eixo tecnológico de Informação e Comunicação
- XIII- Fortalecer os programas de Ensino do campus: Residência pedagógica, - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência–PIBID, Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante –PRAEI, além dos demais promovidos pelo IFPI, como o MÉDIOTEC, Novos Caminhos, Programa Universidade aberta – UAB.
- XIV- Instituir nessa gestão os centros acadêmicos dos cursos superiores do campus
- XV- Levantar as demandas e realizar a capacitação dos sistemas que são utilizados pelos professores (Q acadêmico, PEN SUAP, SIFAE, Campus online, entre outros)
- XVI- Realizar capacitações para os docentes sobre os usos de tecnologias assistivas para as aulas presenciais e remotas
- XVII- Fortalecer o Ensino Médio através de Projetos acadêmicos (científicos, tecnológicos e culturais)
- XVIII- Promover a cultura e arte no Campus Piripiri abrangendo os segmentos envolvidos em ações de arte e de cultura (com proposição futura de criação do Núcleo de Artes do campus).
- XIX- Incentivar e ampliar oferta dos cursos de qualificação profissional e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)
- XX- Incentivar a participação dos nossos alunos em olimpíadas científicas, conforme tabela abaixo

OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA
OLIMPÍADA DE FILOSOFIA
OLIMPÍADA NACIONAL DE HISTÓRIA
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA (OBL)
OLIMPÍADA NACIONAL DE CIÊNCIAS (ONC)
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA (OBA)
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA (OBMEP)
OLIMPÍADA BRASILEIRA DO SABER

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE QUÍMICA
OLIMPÍADA DE INGLÊS
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FÍSICA (OBF)
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FÍSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBFEP)
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA
OLIMPÍADA DE REDAÇÃO (CAMPUS PIRIPIRI)
OLIMPÍADAS DE ADMINISTRAÇÃO (CAMPUS PIRIPIRI)

XXI- Implementar no calendário acadêmico do Campus uma agenda de eventos anuais conforme tabela abaixo e incluir outros conforme planejamento anual.

ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
FESTA JUNINA
GINCANA CULTURAL
FEIRA CIENCIA, CULTURA E TECNOLOGIA
HALLOWEEN
FEIRA DAS PROFISSÕES

XXII- Estabelecer um cronograma de visitas técnicas garantindo um planejamento de longo prazo para a realização de forma isonômica para cada curso.

XXIII- Promover a cultura da educação inclusiva para a convivência, aceitação, diversidade e respeito às especificidades dos estudantes, com apoio e fortalecimentos dos núcleos estruturantes do campus.

XXIV- Estimular e difundir conhecimentos, saberes e fazeres que contribuam para a promoção da equidade racial e dos Direitos Humanos

XXV- Incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas com necessidades da nossa instituição

XXVI- Favorecer a inclusão dos alunos com deficiência contribuindo para a efetiva participação destes do processo de ensino e aprendizagem, por meio da disponibilização de apoio pedagógico e aquisição de materiais didáticos necessários.

4.2 PROPOSTAS PARA PESQUISA, INOVAÇÃO

A pesquisa e Inovação no nosso Campus ainda se apresenta de forma muito tímida em relação à sua importância para a instituição, bem como em relação ao seu potencial de contribuição para a formação docente.

Consideramos, assim, que ações envolvendo a Pesquisa em nosso Campus encontra-se em um processo de desenvolvimento. Nesse contexto, buscando dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado e, principalmente, ampliando suas ações, destacamos as seguintes propostas para a Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:

- I- Promover de forma intensa e contínua a transparência nas ações da pesquisa e inovação e criar urgente um plano de comunicação.
- II- Constituir o Fórum de Pesquisadores do Campus de todas as áreas a fim de instituir ações na pesquisa, integrando Ensino, Ciência, Pesquisa e Inovação,
- III- Fortalecer, divulgar, aberta e amplamente os grupos de pesquisa do Campus e incentivar a criação de novos grupos com foco em soluções integradas voltadas para o desenvolvimento socioeconômico para a cidade de Piripiri
- IV- Fomentar o incremento da produção acadêmica, cultural, científica e tecnológica em nosso Campus, compromissada com as demandas locais e regionais de desenvolvimento socioeconômico
- V- Fortalecer através da coordenação de pesquisa e inovação o desenvolvimento de pesquisa científica teórica e aplicada, congregando discentes, técnicos e docentes
- VI- Incentivar ainda mais a participação de todos os professores do campus para submissão de Projetos de Pesquisa e Inovação (Pibic, Pibic IT e ProAgrupar) do IFPI e ampliar o acesso de mais alunos a ingressarem na pesquisa
- VII- Estimular e apoiar a participação de discentes na pesquisa (potencializando carreira acadêmica), docentes e servidores técnicos administrativos em Programas de Mestrado e Doutorado

- VIII- Estimular o desenvolvimento científico e tecnológico através do incentivo para submissão em editais dos órgãos que financiam a pesquisa científica como a Fundação de Apoio a Pesquisa no Piauí (FAPEPI), A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e outros órgãos de fomento
- IX- Estimular a Implantação de cursos de pós-graduação lato sensu a partir de estudos de demandas e viabilidade institucional
- X- Incentivar a inovação, possibilitando que descobertas científicas e tecnológicas sejam transformadas em novos produtos, processos ou serviços.
- XI- Fortalecer com ações de pesquisa os atuais núcleos de estudos existentes do nosso campus (NEPMODA, NAPNE, NEABI)
- XII- Estimular a criação de Núcleos de Estudos, Incubadora de Empresas, Núcleo de Inovação Tecnológica para a produção de pesquisa aplicada nos âmbitos: cultura, empreendedorismo, meio ambiente, cooperativismo e arranjos produtivos locais, entre outros
- XIII- Criar um evento anual de Pesquisa e Inovação no campus para que todos os docentes, discente e técnicos divulguem suas pesquisas.
- XIV- A partir da viabilidade institucional apoiar com aporte financeiro a participação dos discentes, docentes e técnicos em eventos nacionais e/ou internacionais
- XV- Subsidiar, conforme legislação vigente para a manutenção e implantação de laboratórios de pesquisa e extensão dos diversos cursos/ Eixo do campus com os materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades.
- XVI- Catalogar e construir um acervo digital com a produção local, resultado da defesa de teses, dissertações (dos servidores) trabalhos de conclusão de curso, projetos integradores, projetos de pesquisas para consulta e disseminação de conhecimento

4.3 PROPOSTAS PARA EXTENSÃO ACADÊMICA

A Coordenadoria de Extensão tem apresentado uma grande evolução em relação às suas ações nos últimos anos. Apesar de ações constantes relacionadas a esse eixo, entendemos que alguns pontos podem ser melhorados ou implantados. Assim, destacamos as seguintes ações a serem desenvolvidas:

- I- Fortalecer as ações e os programas de extensão, visando participação da comunidade acadêmica nos editais.
- II- Garantir a aproximação do Campus a cidade de Piripiri com ações da extensão, para difusão do conhecimento,
- III- Desenvolver parcerias com os movimentos sociais organizados e comunidades da cidade a fim de promover integração entre os conhecimentos acadêmicos e saberes populares
- IV- Consolidar a extensão através da realização de eventos estruturantes, oficinas, minicursos, palestras divulgando as ações do Campus, integrando docentes, técnicos e discentes e contribuindo para o desenvolvimento local
- V- Incentivar as ações artístico-culturais e desportivas incluindo essas ações na rotina do nosso Campus
- VI- Alinhar o calendário acadêmico com os projetos de extensão e trabalhar de forma integrada nesses projetos com foco na produtividade acadêmica que influencia na progressão docente.
- VII- Implantar murais de avisos e dos resultados positivos do nosso campus, implementando o modelo de gestão a vista.
- VIII- Criar um Núcleo de Artes do Campus – Música, Teatro, Dança e Audiovisual
- IX- Criar um núcleo de Línguas estrangeiras para produção de ações nesse segmento
- X- Instituir oficialmente um evento (científico/tecnológico/cultural) anual da instituição, além de promover eventos no âmbito dos cursos técnicos e estimular anualmente uma Gincana acadêmica para integração da comunidade.
- XI- Promover cursos de capacitação e atualização aos servidores técnicos da Instituição por meio de parceria com os docentes (triagem de interesse por conteúdos)
- XII- Institucionalizar a política de egressos com ações efetivas de extensão de acompanhamento no mercado de trabalho, atualizar os cadastros dos alunos na perspectiva de oportunidades futuras na instituição.
- XIII- Fortalecer o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, na promoção de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das

identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e com a comunidade externa.

- XIV- Fortalecer o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE que é responsável por oferecer suporte às necessidades educacionais dos alunos, favorecendo seu acesso ao conhecimento e desenvolvendo competências e habilidades próprias.
- XV- Incentivar a Coordenação de extensão para firmar parcerias com empresas públicas e privada para estágios dos nossos alunos (remunerados ou voluntários-atividades complementares) e a partir disso criar um banco de dados dessas empresas
- XVI- Incentivar a implantação de um laboratório tecnológico de educação e de audiovisual como acesso a todos os professores e alunos para auxiliar nas práticas pedagógicas. Além de subsidiar softwares para lives.
- XVII- Incentivar uma parceria coordenação de extensão com o Eixo tecnológico de informação e comunicação para criar uma extensão no sistema operacional na emissão de criticados de forma mais célere, além da mudança do layout de acordo com o Projeto executado.
- XVIII- Alinhar com as coordenações de cursos os projetos submetidos via SUAP para que não haja erro de informação no preenchimento no PSAD dos docentes
- XIX- Incentivar os técnicos administrativos para a submissão de projetos de extensão em suas áreas específicas visando a integração da comunidade acadêmica
- XX- Implementar o Projeto IF de Portas Abertas (Visitas programadas de outras escolas para conhecer a estrutura física do campus laboratórios e instalações) além dos projetos e ações pedagógicas e com isso atrair novos alunos para a nossa instituição.

4.4 PROPOSTAS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

Na Administração de uma Instituição Pública de Ensino as premissas legais devem ser mantidas, mas o foco deverá ser sempre nas pessoas. Não se trata de uma empresa, capitalista que visa ao lucro e sim de uma instituição feita por pessoas e para

peçoas e devemos servir a comunidade da melhor forma possível. No entanto, sabemos que existem muitos desafios a serem superados na nossa instituição, contudo juntos, promoveremos um diálogo constante e efetivo com todos os setores do Campus e, principalmente, com os nossos servidores. Sugestões, críticas e encaminhamentos nascem dessa busca pela interação entre a gestão e a comunidade acadêmica. A participação de todos será sempre muito bem-vinda e imprescindível.

Particularmente, ao se pensar na direção geral do nosso Campus, entendemos que o gestor deve se preocupar em conceber condições adequadas de trabalho, integrar a equipe, motivar e valorizar o trabalho dos servidores. Almejando atender a essas premissas, destacamos as seguintes ações como prioritárias para a Gestão Institucional:

- I- Promover de forma intensa e contínua a transparência na gestão institucional e criar urgente um plano de comunicação.
- II- Realizar planejamento estratégico para o campus
- III- Reconhecer e valorizar o trabalho de todos os servidores (Professores, TAES, Terceirizados e prestadores de serviços) e apoiá-los em seus trabalhos e projetos.
- IV- Dialogar com TODOS os EIXOS, para solucionarmos as questões, trabalhar com foco na solução
- V- Realizar planejamento participativo nos âmbitos da execução do PDI 2021-2025/PAA 2021-2025/Orçamento Anual 2021-2025;
- VI- Fortalecer Comissão Própria de Avaliação – CPA
- VII- Utilizar os relatórios de avaliação diagnóstica produzidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, avaliações de cursos superiores, no âmbito do ensino como norteador de fortalecimento das melhorias e implantação de mudanças com a participação de todos.
- VIII- Primar por uma gestão que tenha por princípio fundamental a garantia da participação ativa de todos os segmentos da comunidade gestão Institucional
- IX- Implementar a integração institucional com os setores administrativos e pedagógicos, com foco na resolutividade institucional – gestão, ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil

- X- Desenvolver uma agenda política de resolutividade das questões estruturais do campus: segurança, estacionamento, iluminação pública e espera de transporte dos alunos, entre outros
- XI- Promover administração financeira democrática, transparente e integrada (na composição orçamentária contemplar demandas da comunidade acadêmica provenientes de consensos como financiamento de atividades acadêmicas de docentes, técnicos administrativos e discentes.
- XII- Publicação/divulgação periódica, para toda a comunidade do campus, de dados relativos a orçamento, custeio e investimentos;
- XIII- Implantar o Conselho diretor como órgão consultivo no Campus Piripiri
- XIV- Democratizar e garantir condições de funcionalidade e participação de todos os servidores aos diversos órgãos colegiados e comissões institucionais
- XV- Criar Agenda Positiva de Trabalho com todos os servidores através de processos de escuta e de reuniões de planejamento
- XVI- Realizar um estudo dos espaços atuais do Campus para melhorias, a partir das demandas funcionais acadêmicas e de gestão.
- XVII- Democratizar as informações para que elas sejam tornadas públicas e disponibilizadas a todos da comunidade acadêmica
- XVIII- Democratizar o acesso à página eletrônica do Campus e redes sociais, permitindo a colaboração de servidores e discentes;
- XIX- Democratizar a Instituição por meio de eleição para escolha de coordenadores de curso, extensão, pesquisa e direção de ensino e pelo acompanhamento de suas ações pelos seus pares,
- XX- Mediar com a Comunidade Acadêmica alternativas ao Ensino Remoto e interfaces entre Ensino e Tecnologia;
- XXI- Implantação no quadriênio 2021-2025 de novos cursos técnicos, superior a partir de estudos de demandas
- XXII- Mediar com Reitoria sobre desburocratização da Ação Docente e comprovação de carga horária docente
- XXIII- Revisitar os processos de Avaliação Institucional e Educacional (Ensino Aprendizagem) do Campus, identificar alternativas que contribuam para ações educacionais e de gestão numa perspectiva democrática e propositiva, com pleno envolvimento da comunidade acadêmica

- XXIV- Buscar a ampliação do acervo da biblioteca por meio de parcerias com editoras
- XXV- Realizar um estudo de viabilidade para implantação da Biblioteca Virtual
- XXVI- Ampliar Ações de Combate à Evasão integrando políticas de ensino com as políticas de assistência estudantil, pesquisa e extensão – diminuir alunos evadidos e retidos, melhorando indicadores no âmbito da relação ingressantes/matrículas ativas/alunos concluídos. As estratégias a serem utilizadas devem ser específicas para cada turma /curso/modalidade
- XXVII- Gerir de forma democrática e participativa o Campus Piri-piri contemplando uma gestão com base nos constructos curriculares, humanização no processo de ensino-aprendizagem, além da educação inclusiva e respeito a diversidade.
- XXVIII- Buscar parceria com a Prefeitura de Piri-piri e demais órgãos que representam a sociedade civil, econômica e política do município, sejam elas públicas ou privadas, a fim de promover o desenvolvimento de projetos conjuntos e que resultem em benefícios para o nosso campus e para a comunidade
- XXIX- Solicitar com os órgãos específicos os reparos no Campus, como pintura, reformas, entre outros, sempre que se fizerem necessários, foco na manutenção reparativa.
- XXX- Implementação de um mapa de localização em braile na nossa instituição para que facilite o acesso de todos os setores do campus
- XXXI- Estudar a viabilidade de recurso e como prioridade implantar o Piso tátil que é mais que necessário na instituição

4.5 PROPOSTAS PARA OS DISCENTES

O foco central de uma Instituição de Ensino são os alunos. Apoiá-los durante sua permanência na escola, envolve diversas situações que precisam ser permanentemente melhoradas visando a excelência acadêmica e desenvolvimento humano. Para tanto, a inserção política, o desenvolvimento cultural, as atividades de esporte e lazer e, sobretudo, a qualidade do ensino sempre devem fazer parte deste universo.

Assim, a vida do estudante não se resume aos estudos e, nesse sentido, a interação com os amigos, professores e servidores faz parte do dia a dia do universo estudantil. Como forma de apoiar esta fase da vida dos estudantes é preciso compromisso,

empenho e dedicação com esse público. Com essas premissas, apresentamos alguns pontos que serão trabalhados durante nossa gestão:

- I- Promover o aumento da participação estudantil nas decisões que os envolvem
- II- Criar o Manual do Calouro para cada modalidade
- III- Estabelecer a carteira de identificação dos alunos
- IV- Implementar a reunião entre líderes de turma e Direção-Geral;
- V- Implementar e fortalecer o grêmio estudantil com a ampliação de espaço para seu funcionamento;
- VI- Apoiar a criação dos Diretórios Acadêmicos vinculados aos cursos superiores;
- VII- Valorizar e integrar a empresa júnior nas ações de todos os eixos do campus
- VIII- Criar momentos de integração entre os alunos e todos os servidores do campus;
- IX- Apoiar a realização de Campanhas educativas – interna e externa (Bulling, saúde mental, DST e demais campanhas)
- X- Ampliar o apoio técnico às turmas na organização de formaturas e solenidades de conclusão dos cursos
- XI- Viabilizar recursos dentro da legislação vigente, que possam auxiliar os alunos a participação de evento, visitas técnicas e outras atividades estudantis
- XII- Melhorar a comunicação entre Instituto-estudante por meio de criação de canais de comunicação mais efetivos e consoantes com a tecnologia disponível (Implantação da rádio estudantil)
- XIII- Ampliar o programa de assistência estudantil dentro da legislação vigente
- XIV- Incentivar a criação de uma Agência de Oportunidade que será constituído por, professores e suporte da coordenação de extensão com o propósito de desenvolver ações de parcerias com empresas e instituições que trabalham com intermediação para o mercado de trabalho (como o Sine/IDT, empresas de Rh, Agências de Emprego),

agências de fomento ao empreendedorismo como o Sebrae-PI e Banco do Nordeste, empresas e instituições de diferentes segmentos de atuação, para captação de vagas de estágio e orientação para o mercado de trabalho etc.

- XXV- Promover competições esportivas, gincanas e atividades de cultura, arte e lazer
- XXVI- Fortalecer o apoio as atividades e projetos de Educação Física
- XXVII- Valorizar o treinamento e o acompanhamento ao aluno no âmbito das práticas esportivas
- XXVIII- Criar espaços de convivência adequados e melhorar os existentes;
- XXIX- Melhorar as condições de estudo para os alunos, com a modernização de laboratórios já existentes e aquisição de tecnologias consoantes com o mercado de trabalho
- XX- Fortalecer os programas de monitoria para os estudos extraclasse
- XXI- Promover eventos que fortaleçam a formação do aluno, sobretudo ampliação de eventos desportivos
- XXII- Ampliar o mapeamento das dificuldades cognitivas dos alunos ingressantes, para que possa ser realizado nivelamento e redução das mesmas
- XXIII- Incentivar e Ampliar as visitas técnicas para todos os alunos
- XXIV- Efetivar a política de egressos implementar ações para o aluno egresso do ensino médio para que esse aluno continue os estudos e escolha os nossos cursos superiores
- XXV- Realizar capacitações semestrais sobre o uso do sistema (Q acadêmico) para o nosso alunado.
- XXVI- Garantir infraestrutura tecnológica adequada para que todos os alunos tenham acesso à internet (Wi-fi) em seus aparelhos móvel
- XXVII- Criar um mecanismo de acesso para que os estudantes possam guardar seus transportes (carro, moto, bicicletas) nas dependências do estacionamento da instituição.
- XXVIII- Disponibilizar uma TV no refeitório para os alunos

4.6. PROPOSTAS PARA OS SERVIDORES

Servir a sociedade é o compromisso maior do servidor público, onde ele pode contribuir muito para o crescimento e desenvolvimento do município, estado e país mediante a suas ações, visando atender às solicitações do cidadão de forma transparente e, principalmente, com imparcialidade. Servidor público qualificado, capacitado e dedicado é o melhor investimento que a sociedade pode fazer, pois garante uma Gestão Pública eficiente e eficaz, trabalhando exclusivamente em prol do cidadão.

Portanto, é de suma importância exaltar quem executa o papel de prestador de serviço à sociedade. Neste contexto, nossa proposta para os servidores do nosso campus, contemplam também nossos servidores terceirizados e prestadores, podem ser listados abaixo.

- I- Priorizar a comunicação, valorização do trabalho, feedback nas ações de todos os setores e integração da comunidade acadêmica
- II- Fomentar a realização de planejamento anual para cada setor
- III- Publicizar aos servidores e alunos as atribuições de cada setor
- IV- Criar momentos de integração para os alunos conhecerem a equipe administrativa do campus;
- V- Construir uma identidade coletiva para nosso Campus
- VI- Desenvolver ações visando posturas que levem em consideração a autonomia do cargo e ou função, responsabilidade e o respeito ao próximo
- VII- Elaborar calendário administrativo (reuniões periódicas, repasses das reitorias e decisões administrativas coletivas, planejamento, intervenções, avaliação de processos, novas perspectivas, fortalecimento da autonomia e fomento à participação)
- VIII- Desenvolver mecanismos de integração, proximidade e participação entre os servidores
- IX- Realizar uma consulta setorial para anseios de melhoria nos processos de trabalhos e na estrutura física e material das salas
- X- Descentralizar as medidas de controles de acordo com o setor e conversar com os chefes de setores para solucionar essa questão

- XI- Garantir a autonomia ao setor pedagógico no planejamento e execução dos seus projetos com apoio da direção de ensino e direção geral.
- XII- Ampliar a participação estudantil em eventos, em articulação com ensino, pesquisa e extensão
- XIII- Manter um trâmite fácil para um canal de comunicação entre Direção, professores, demais servidores e alunos
- XIV- Ampliar a participação dos técnicos-administrativos e dos professores em processos decisórios do Campus
- XV- Realizar, periodicamente, reuniões consultivas e deliberativas entre as Direções e coordenações de ensino e coordenações técnicas
- XVI- Promover reuniões periódicas entre os setores administrativos, com vistas a favorecer a integração e melhorar os trâmites administrativos e a rotina de trabalho.
- XVII- Estruturar as salas de aulas com equipamentos pedagógicos (Quadro branco, projetor multimídia, entre outros) que são necessários aos docentes.
- XVIII- Garantir e melhorar a qualidade das instalações no Campus, por meio de um levantamento sobre a necessidade dos diversos setores (professores e técnicos) visando proporcionar melhor conforto para todos
- XIX- Incentivar a implementação dos programas de qualidade de vida do servidor, com base na legislação vigente e criação da Comissão Gestora do Programa de Qualidade de Vida do Servidor
- XX- Incentivar sempre as políticas de capacitação do corpo técnico administrativo, respeitando o regimento do IFPI
- XXI- Incentivar sempre as políticas de capacitação do corpo docente, respeitando o regimento do IFPI
- XXII- Incentivo e apoio a formação e qualificação dos técnico-administrativos e docentes, através de participação em eventos científicos, cursos de formação.
- XXIII- Estruturar a sala do Professores e os demais setores da instituição
- XXIV- Promover o fortalecimento e integração entre os professores, tanto por meio de encontros para discussão e estudo por áreas específicas como interdisciplinares

PALAVRAS FINAIS

O plano de ação foi construído com base nas demandas do Campus e está aberto para o debate democrático e todos podem sugerir melhorias. Estou a cinco anos na instituição e as propostas abordadas são exequíveis. Reconheço que a Direção Geral é ponto crucial nesse processo de norteamento (planejamento estratégico, comunicação, integração, valorização do trabalho, feedback nas ações e outros pontos colocados no plano) e reconheço ainda mais a importância do trabalho de cada servidor dessa instituição, pois as minhas aspirações são as mesmas de vocês.

O meu perfil profissional sempre foi de agregar, liderar, ouvir, realizar muitos projetos, de muitos resultados, de erros e acertos semelhante a todos. Sou um apaixonado pela educação e sou muito feliz no meu trabalho como educador. Na minha trajetória eu tenho referência de uma lição do meu pai, simples, mas muito emblemática: “Se não for pra ajudar, atrapalhar eu não vou”. Finalizo aqui enfatizando a importância desse momento democrático para o nosso campus (vamos escolher quem nos representa, isso é muito simbólico, viva a democracia) e quero destacar aqui que sou professor, serei sempre o “Prof PC”, estou candidato e se eleito diretor estarei para agregar e ser consciente do meu papel de gestor e educador, honrando sempre a minha postura profissional.

Muito obrigado.

Paulo César Lopes de Arruda

